

There are no translations available.



A localidade da Ponta do Sol começa a ser arroteada por volta do ano de 1440 e com a introdução da lucrativa cana sacarina vai tornar-se num dos principais centros produtores de açúcar. Diversos povoadores nacionais e estrangeiros vão ser atraídos por estas terras férteis.

Entre os vários colonizadores desta destacam-se nomes como os de Rodrigues Anes, o Coxo, um dos principais povoadores da vila da Ponta do Sol; Rui Pires de Canha, que deu o nome à freguesia dos Canhas; Henrique Alemão, o suposto Rei da Polónia, que se instalou na Madalena do Mar; e o opulento mercador flamengo João Esmeraldo possuidor da Lombada da Ponta do Sol que produzia uma considerável quantidade de arrobas de açúcar por ano.

É graças ao grande desenvolvimento económico, proveniente da intensa actividade açucareira, que a Ponta do Sol vai ser elevada à categoria de Vila, a 2 de Dezembro de 1501, por despacho do Rei D. Manuel I.

Desses tempos áureos ainda nos restam testemunhos, a par de outros mais recentes, que vos propomos percorrer para melhor conhecer.

O concelho da Ponta do Sol possui, actualmente, três freguesias: Ponta do Sol, sede de concelho, Canhas e Madalena do Mar.

Situado na costa sul da Ilha da Madeira, é limitado a Este pela Ribeira Brava, a Oeste pela Calheta, a Norte por S. Vicente e Porto Moniz e a Sul pelo oceano Atlântico.

Hoje, a localidade percorre a contemporaneidade convivendo com as heranças.

Numa terra virada para o mar, as heranças empurram-nos de encontro a um enredo de patrimónios partilháveis, onde a frescura do mar e a brandura da terra quente, faz descortinar um universo imensurável de habitabilidade. Vale a pena visitar e percorrer os seus caminhos! Vale a pena agir em cidadania na defesa e salvaguarda do seu Património Cultural.

```
{phocagallery  
view=category|categoryid=24|limitstart=0|limitcount=0|displayname=0|displaydetail=0|displaydo  
wnload=0|displaybuttons=0|displaydescription=0|displayimgrating=0}
```